

Prefeitura corta árvores com 15 anos

Com o mesmo ímpeto que afirma estar dotando Campinas de mais verde — vide a campanha do “Um milhão de árvores” —, o Departamento de Parques e Jardins (DPJ) da Prefeitura dá cabo das espécies mais antigas. Ontem, funcionários do órgão derrubaram seis paus-ferros que estavam plantados há cerca de 15 anos na calçada da Rua Antônio Augusto de Almeida, na Cidade Universitária, região norte. Saudáveis, as árvores foram cortadas a pedido de um morador, que estava descontente com a “sujeira provocada pela queda das folhas”.

De acordo com o morador da casa número 1.190, em cuja calçada os paus-ferros estavam plantados, Bortholo Martinato, há cerca de cinco anos ele vem lutando para que o DPJ retire as árvores do local. “Além de fazer uma sujeira danada, elas também estavam danificando os canos de esgoto com suas raízes”, afirmou.

Já o genro de Martinato, Roberto Pereira, qualificou a medida como “preventiva”. Ele disse que, durante as chuvas, os galhos das árvores ameaçavam cair sobre a

casa. “Solicitamos o corte para evitar acidentes”, justificou. Ainda de acordo com Pereira, o DPJ se comprometeu a substituir os paus-ferros por espécies de menor porte.

Exceto esses dois, nenhum outro morador daquela rua ficou satisfeito com a cena da derrubada das árvores. A jornalista Liana John, especialista em assuntos ambientais, disse que o ato foi uma violência. Segundo ela, bastava, que a Prefeitura promovesse uma poda bem-feita para resolver o problema. “O que fizeram foi um absurdo”, desabafou.

Os paus-ferros, conforme a jornalista, são espécies nativas do Brasil e por isso precisam ser preservados. Além disso, as seis árvores da Rua Antônio Augusto de Almeida serviam de abrigo para alguns animais, como pequenos esquilos e diversos pássaros. “Sem os paus-ferros para se proteger, eles tendem a desaparecer da região”, lamentou Liana. Procurado para falar sobre o assunto, o diretor do DPJ, Clayton Roberto Garcia, não foi localizado.



Servidores fazem poda da árvore antes de iniciar sua derrubada

SÉRGIO CARVALHO